



Campus Centro-Oeste
Dona Lindu

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CCO/ UFSJ
MEDICINA

Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (PIESC IV)

ATIVIDADES

MEDICINA – CCO/ UFSJ

ERE 4 – 2021/2

COORDENAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Hygor Kleber Cabral Silva

PROFESSORES

Antônio Carlos Magalhães Pinto
Hygor Kleber Cabral Silva
Júnea Paolucci de Paiva Silvino

LOCAIS DE ATIVIDADES

Centro de Saúde Bom Pastor - Divinópolis
Unidade Escola de Atenção Primária à Saúde – ESF Terra Azul – Divinópolis
UBS Ana Rosa – Bom Despacho

UFSJ/CCO



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade IV – PIESC IV			Período: 4º	Currículo: 2015	
Docente coordenador: Hygor Kleber Cabral Silva			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: PIESC III			Co-requisito: nenhum		
C.H.Total: 162 ha	C.H. Prática: 162 ha	C. H. Teórica: --ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2021.2	Semestre: Emergencial (ERE 4)

EMENTA

Sistema de Saúde local e regional; funcionamento das UBS locais; administração e gestão das UBS; comunicação com pacientes e comunidades; ética geral e profissional; habilidades de raciocínio clínico; semiologia e semiotécnica gerais; semiologia e semiotécnica da gestante e puérpera; atenção ambulatorial ao recém nascido; educação em saúde; vigilância de doenças crônicas não transmissíveis; vigilância social - violência e criminalidade; abordagem do adolescente.

OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Propiciar o conhecimento da realidade social e de saúde local e regional
- Aprofundar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional, mais especificamente das UBS, incluindo sua administração e gestão.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas
- Treinar habilidade de raciocínio clínico
- Aprofundar conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva
- Desenvolver habilidades de educação em saúde.
- Aprofundar habilidades de realização da anamnese médica
- Desenvolver habilidades de vigilância em saúde em relação às doenças crônicas não transmissíveis
- Desenvolver habilidades de vigilância em saúde em relação aos agravos decorrentes de violência e criminalidade.
- Desenvolver o conhecimento e a comunicação dos adolescentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prático

- Conhecimento do plano diretor de regionalização no Estado
- Realização de observação participante estruturada e com relatório de avaliação, do funcionamento dos vários setores da UBS
- Identificação das atribuições da UBS
- Identificação das atribuições e relações das categorias profissionais da equipe de saúde da UBS
- Identificação da política de pessoal, plano de cargos e salários dos profissionais da UBS, direitos e deveres dos profissionais.

- Identificação das Equipes de Saúde da Família da região e sua relação com a UBS.
- Identificação e avaliação do fluxograma de atendimento de usuários nos vários setores da UBS
- Identificação e avaliação da política de acolhimento dos usuários na UBS.
- Identificação do fluxograma de referência e contra-referência local e regional.
- Identificação dos arquivos/existentes na UBS – objetivos, funcionamento e organização
- Identificação da política de relação com a população e usuários individuais da UBS
- Identificação do sistema de arquivos de prontuários na UBS – real e eletrônico
- Encaminhamento de pacientes grávidas com risco para serviços especializados
- Realização de visitas domiciliares para orientação de cuidados e puericultura com o RN normal
- Realização de coleta da história da queixa principal, queixas secundárias, doenças pregressas, histórias social e ambiental, familiar, ocupacional, desenvolvimento, crescimento, alimentar e vacinal de adultos e crianças, em consulta inicial.
- Realização de atividades de formação de jovens e adultos para atendimento de Emergências
- Conhecimento da central de regulação de urgências e emergências da região.
- Realização de atividades de promoção de saúde e/ou prevenção de doenças em adolescentes da região.

Teórico

- Assistência à saúde da mulher na APS: ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.
- Saúde do Homem.
- Método Clínico Centrado na Pessoa.
- O método clínico centrado na pessoa: atendimento do paciente com doenças crônicas.
- Atenção às doenças crônicas: dimensionando a atenção e planejando o cuidado.
- Atenção às doenças crônicas: casos específicos HAS, DM, DPOC.
- Atenção à saúde dos adolescentes na APS.
- Álcool, drogas e violência pública nas comunidades.

Planilha e Cronograma de atividades:

CRONOGRAMA DE PIESC IV - ERE 4 - 2021/2

(15/09/2021 a 15/02/2022)

SEM.	DIA	HORÁRIO	TURMA	ATIVIDADE	LOCAL	RESPONSÁVEL
1	15/09 Quarta	Assíncrono	TODOS	Aula Inaugural gravada	Portal Didático	Hygor Cabral
2	21/09 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	22/09 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea

3	28/09 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	29/09 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
4	05/10 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	06/10 Quarta	Prova Teste de Progresso ABEM (não haverá PIEESC)				
5	12/10 Terça	Feriado Nacional: 12/10 - Padroeira do Brasil (não haverá PIEESC)				
	13/10 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
6	19/10 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	20/10 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
7	26/10 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	27/10 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
8	02/11 Terça	Feriado Nacional: 02/11 – Finados (não haverá PIEESC)				
	03/11 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
9	09/11 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	10/11 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
10	16/11 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	17/11 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
11	23/11 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	24/11 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
12	30/11 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	01/12 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
13	07/12 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	08/12 Quarta	Feriado Municipal: 08/12 - Nossa Sra. da Conceição (não haverá PIEESC)				

14	14/12 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	15/12 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
15	11/01 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	12/01 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
16	18/01 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	19/01 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
17	25/01 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	26/01 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
18	01/02 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	02/02 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
19	08/02 Terça	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
	09/02 Quarta	13:00 às 17:00	A B C	Atividades na UBS: atendimentos clínicos, educação em saúde, VD e outras.	Cs Bom Pastor ESF Terra Azul UBS Ana Rosa	Antônio Carlos Hygor Júnea
20	15/02 Terça	13:00 às 17:00	TODOS	Seminário Final	Síncrono Google Meet	Antônio Carlos Hygor Júnea

Obs.: Diante da vigência da pandemia de COVID-19, estaremos atentos aos índices de contaminação e casos nos municípios e mudanças no cronograma poderão ser necessárias durante o semestre. Considerando o Plano Minas Consciente da Secretaria Estadual de Saúde (SES/MG), manteremos o grupo com 8 alunos nas ondas verde e amarela. Contudo, em caso de avanço para onda vermelha, o PIESC será mantido mas com o grupo reduzido. **Já em onda roxa, o PIESC será suspenso.**

Apresentação às atividades práticas:

- Os estudantes na UBS devem estar todos com jaleco, máscara profissional (cirúrgica ou N95/PFF2) e identificados;
- Ao início de cada atividade, se reportar ao professor, enfermeiro e/ou à coordenação da unidade, caso o enfermeiro esteja ocupado ou ausente;
- Cabelos presos;

LOCAIS DE PRÁTICAS:

Endereços:	CS Bom Pastor. Rua Pedro Ferreira do Amaral ,96. Bairro Bom Pastor (em frente ao Hemominas). Divinópolis/MG
	ESF Terra Azul. Rua Beto Carlos, 81. Bairro Terra Azul. Divinópolis/MG (https://goo.gl/maps/ERrwnH2exXLDX6Ty6)
	UBS Ana Rosa. Av. Ana Rosa, 1555. Bairro Ana. Rosa (CAIC). Bom Despacho/MG

METODOLOGIA DE ENSINO

Os estudantes são divididos em grupos de oito e atuam nas UBS supervisionados por um professor médico. As atividades desenvolvidas são orientadas por protocolos construídos pelos docentes. Uma vez a cada quatro semanas os alunos realizam atividades em asilos e centros de convivência do Município. Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático, se necessário..

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "*o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.*"

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes, habilidades e conhecimentos, pelo professor e pelos preceptores.

DISTRIBUIÇÃO DE NOTAS

- 30 PONTOS DE SEMINÁRIO – 20 pontos na apresentação oral e 10 pontos na apresentação escrita.
 - Na apresentação oral serão avaliadas características como desenvoltura do(s) apresentador(es), domínio do conteúdo, tempo de apresentação, qualidade do recurso audiovisual entre outros.
 - Na parte escrita (avaliação de conteúdo e forma) deverá apresentar o caso clínico no formato de registro SOAP, seguido das reflexões do grupo em relação à condução do caso, tendo como base conteúdos teóricos das unidades curriculares BPPM IV e PIESC IV.
- 50 PONTOS TOTAIS EM PRÁTICA – Avaliação realizada durante as práticas realizadas entre preceptor-aluno, divididas em habilidades, atitudes e cognitivas.
- 20 PONTOS NAS ATIVIDADES PRÁTICAS FORMATIVAS E SOMATIVAS – uso de metodologias ativas do aprendizado, GDs, apresentações e discussão de casos em campo de prática.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Norma 001 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AIRÉS, P. História Social da Criança e da Família. 2ed. Rio de Janeiro, LTC, 2006.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei N° 8.069, 13 DE JULHO DE 1990.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994.
- BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação Geral da Política de alimentação e Nutrição. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).
- Brasil, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil. Brasília, MEC, SEB, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Assistência pré-natal. Brasília, Departamento de Programas de Saúde, 2001.

8. BRASIL. Ministério da Saúde. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes de trabalho e das condições de trabalho. In: Manual de Doenças Relacionadas ao Trabalho. Capítulo 3, pp 37-48. Brasília. 2001.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde. Brasília, Ministério da Saúde; v. 167, p. 1-48, 2002.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A.). Normas e Manuais
13. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
14. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos)
15. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
16. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série: Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº. 5).
17. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
18. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
19. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase. Brasília, Ministério da Saúde, 2002. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 10) - (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 111)
20. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6ª. ed. rev. e atual. – Brasília, Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 148)
21. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. 2. ed. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
22. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. – Brasília, Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
23. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretarias de Políticas de Saúde. Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violência. Rev. Saúde Pública, v. 34, n. 4, p. 427-430, ago. 2000b.
25. BRASIL, Ministério da Saúde. Violência faz mal à saúde / [Cláudia Araújo de Lima (Coord.) ET al.]. – Brasília,

Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

26. BRASIL, Ministério da Saúde. Controle da Esquistossomose, diretrizes técnicas. Brasília, 1998.
27. BRASIL, Ministério da Saúde. Ministério da Criança. Projeto Acolher. Adolecer – compreender, atuar, acolher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
28. CENTRO LATINO AMERICANO DE PERINATOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO– CLAP. Saúde Reprodutiva Perinatal; atenção pré-natal e do parto de baixo risco. Montevideu, CLAP, 1996. 228p.
29. CORREA, E.J; ROMANINI, MAV. Cadernos de Saúde – Atenção Básica à Saúde da Criança e do Adolescente. 1ª ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2000.
30. CORRÊA, M. D. Noções Básicas de Obstetrícia. Belo Horizonte, COOPMED, 2004.
31. FOCACCIA, Roberto (ed.). Veronesi: tratado de infectologia. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
32. FONSECA L.F., CUNHA J.M.F., PIANETTI G., COSTA VAL, J.A.F. Manual de Neurologia Infantil: clínica, cirurgia, exames complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 733p
33. GUSMÃO, S.S., BELISÁRIO, N. Exame neurológico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
34. JARVIS, C. Exame físico e Avaliação de saúde..Rio de Janeiro, Ed Guanabara Koogan S.A. 2002.900p.
35. LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005. 1034p.
36. LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
37. LOPES A C; AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica. 1ª Ed., Roca 2008.
38. NUNES, E.M. Atenção integral ao idoso. Belo Horizonte, Núcleo de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.
39. PORTO, C C. Semiologia Médica. 5ª ed.Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. 1317p.
40. RODRIGUES, Y.T.; RODRIGUES, P.P.B. Semiologia pediátrica. 2ªed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.331p.
41. SANTANA, J.C; et al.Semiologia pediátrica.Porto Alegre, Artmed, 2003.262p.
42. SETIAN, N. Endocrinologia Pediátrica. Aspectos físicos e Metabólicos do recém nascido ao adolescente. 2ª. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.
43. BECHELLI & CURBAN - Compêndio de Dermatologia. 6ª ed. São Paulo, Atheneu, 2008.
44. VANGHAN, D.C. ASBURY, T.Oftalmologia Geral. 15ª ed., São Paulo, Atheneu, 2003.
45. HUNGRIA, H. Otorrinolaringologia. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2000.
46. SALTER, R. B.: Distúrbios e Lesões do Sistema Músculo-Esquelético. Medsi, 2001.
47. ZAGO MA; FALCÃO RP; PASQUINI R. Hematologia: Fundamentos e Prática, 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
48. TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.
49. COSTA, S S; OLIVEIRA, A A.; CRUZ, O L. Otorrinolaringologia – Princípios e Prática. Artmed, 2006.
50. UPTODATE. Textos orientados pela prática da atenção básica conforme se apresentam os casos clínicos. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de atendimento à criança – BH VIVA CRIANÇA. Belo Horizonte, 2004
2. BRASIL, Ministério da Educação. Manual de Orientação ao professor. Olho no Olho. Campanha nacional de Reabilitação Visual. 2000
3. BRASIL, 2002. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. Nº11. Ministério da Saúde.
4. BRASIL. Ministério da Saúde – AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação.Módulos 1 ao 10. Ministério da Saúde, organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Criança. Projeto Acolher. Adolecer – compreender, atuar, acolher.

Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 282p.

6. BROCKLEHURST, J.C., TALIS, R.C., FILLIT, H.M. Textbook of geriatric medicine and gerontology. 6a ed, 2003 CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2004.
7. FLEMING. I. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. São Paulo, editora Atheneu, 2005.316p.
8. MORAES E.N. Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia, Coopmed, 2005;
9. OLIVEIRA, R. G. Blackbook-Pediatria. Belo Horizonte: Black Book Editora Ltda.2005
10. OMS – OPAS. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDIP. 2005.
11. SIMONE, P.B, DIAS, S.B. Praticando Saúde da Família. Belo Horizonte: Simone de Pinho Barbosa, 2008.336p.
12. WRIGHT, L.M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e interpretação na família. 3. ed. São Paulo: Roca. 2002.
13. SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª ed. Artes Médicas, 2007.
14. AZULAY & AZULAY – Dermatologia. Guanabara Koogan, 4ª ed. 2008.
15. COSTA, S S; OLIVEIRA, A A; CRUZ O L M. Otorrinolaringologia - Princípios e Prática. 2ª ed. Artmed, 2006.
16. VANGHAN, D.C. ASBURY, T.; Oftalmologia Geral. 15ª ed. São Paulo, Atheneu, 2003.
17. MURRAY, J. Textbook of respiratory medicine. 3 ed. Philadelphia: Saunders, 2000.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Hygor Kleber Cabral Silva
Professor responsável

Coordenador (a)

CRONOGRAMA SIMPLIFICADO DAS PRÁTICAS PIESC IV - ERE 4 - 2021/2 (21/09/2021 a 09/02/2022)


DATAS	21 e 22/09	28 e 29/09	05 e 06*/10	12** e 13/10	19 e 20/10	26 e 27/10	02** e 03/11	09 e 10/11	16 e 17/11	23 e 24/11
SEMANAS	SEM 2	SEM 3	SEM 4	SEM 5	SEM 6	SEM 7	SEM 8	SEM 9	SEM 10	SEM 11
CS BP	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A
ESF TA	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B
UBS AR/BD	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C
*Prova Teste de Progresso ABEM (não haverá PIESC)										
**Feriado: 12/10 - Padroeira do Brasil (não haverá PIESC)										
**Feriado: 02/11 - Finados (não haverá PIESC)										
DATAS	30/11 e 01/12	07 e 08/12	14 e 15/12	11 e 12/01	18 e 19/01	25 e 26/01	01 e 02/02	08** e 09/02	15/02	
SEMANAS	SEM 12	SEM 13	SEM 14	SEM 15	SEM 16	SEM 17	SEM 18	SEM 19	SEM 20	
CS BP	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Seminário	
ESF TA	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B		
UBS AR/BD	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C	Grupo C		
Entre os dias 18 de dezembro de 2021 e 09 de janeiro de 2022 haverá recesso e não teremos PIESC										
**Feriado: 08/12 - Nossa Sra. da Conceição (não haverá PIESC)										
Legendas: CS BP: Centro de Saúde Bom Pastor / Divinópolis; ESF TA: Equipe de Saúde da Família Terra Azul / Divinópolis; UBS AR/BD: Unidade Básica de Saúde Ana Rosa / Bom Despacho										

TURMA 23 - SUBTURMAS

Alice Veloso Alvares	SUBTURMA A (8 ALUNOS)
Alúisia Tavares de Faria	
Ana Carolina Alves Mineiro	
Ana Luisa Souki Parreira	
Anna Bárbara Veloso Tómas Rodrigues	
Bruna de Souza Silva	
Clara Guimarães Silveira	
Sophia Paiva Silveira Lacerda	

Bruna Oliveira Andrade	SUBTURMA B (8 ALUNOS)
Clara Moraes Parreiras	
Heitor Catelan Rodas de Carvalho	
Julia Barros Costa	
Nathália Gonçalves Silva	
Pedro Paulo Bergamini Braga	
Thiago Silva Duarte*	
Vitória Caporusso Garcia da Silva	

Gabriela Miranda Lima	SUBTURMA C (7 ALUNOS)
Glauciane Reis Melo	
Isadora Mamede Mendes da Silva	

Luiz Philipe de Souza Silva Barbosa	
Maria Vitória Mosqueira Lanzoni Gomes	
Mauricio Cintra	
Rayssa Gonçalves Rocha	

Estaremos à disposição!

Prof. Antônio Carlos - 31 98955 1836 (acpgui@gmail.com)

Prof. Hygor - 37 99811 2070 (hygorcabral@ufsj.edu.br)

Profª Junea - 37 98822 3672 (juneapaolucci@gmail.com)